

## Ata Reunião do Conselho Estratégico TJCC - 2022

<b>Data</b>	23/03/2022	<b>Horário de Início</b>	13:00	<b>Horário de Término</b>	14:30
<b>Local</b>	Online - Via Microsoft Teams				

Participantes		
	Nome	Instituição
1	Carlos Alberto Luiz	Diretor na Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM)
2	Fábio Fedozzi	Diretor executivo da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE)
3	José Francisco Comenalli Marques Junior	Presidente da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH)
4	Lucianne Maia	Conselheira Fiscal da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT)
5	Marisa Madi	Diretora executiva da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)
6	Nise Yamaguchi	Presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM)
7	Nayara Landim	Relações Institucionais do TJCC
8	Ricardo Antunes	Presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC)
9	Thais Souza	Assistente de Relações Institucionais do TJCC

<b>Pautas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Maior atuação dos Conselheiros;</li> <li>2. Evento presencial sobre a Declaração na OPAS;</li> <li>3. Temas que serão trabalhados pelas instituições que representam;</li> <li>4. Renovar o Congresso e os Fóruns TJCC;</li> <li>5. Término do PRONON e falta de financiamento para projetos em Oncologia;</li> <li>6. Abrangência do TJCC, nível de engajamento dos membros e adesão de novos membros;</li> <li>7. Definir diretrizes estratégicas para os próximos 5 anos do Movimento.</li> </ol>
---------------	--



---

## **1. Abertura - Maior atuação dos Conselheiros**

Após os participantes realizarem as suas apresentações pessoais, Nayara Landim, faz uma breve apresentação sobre o que é Movimento Todos Juntos Contra o Câncer (TJCC), composto por mais de 200 organizações da sociedade civil, e destaca os principais avanços alcançados no ano de 2021 pela força do trabalho em rede. Para fomentar a discussão das formas que o Conselho Estratégico poderá contribuir para que as atuações do TJCC sejam mais efetivas para o ano vigente. Tendo como princípio, a Declaração da Melhoria da Atenção ao Câncer no Brasil.

Entre as iniciativas, Landim cita a Carta Aberta elaborada pelo TJCC ao Ministério da Saúde, com recomendações para o enfrentamento da Covid-19 que foi assinado por 217 entidades. A ação foi debatida em reunião dos Conselheiros Estratégicos do TJCC com representante da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Como desdobramento, houve a criação de uma Comissão Especial de Combate ao Câncer no Brasil e do Grupo de Trabalho no Combate à Pandemia para acompanhar a vacinação contra à COVID-19 e a inclusão de parte dos pacientes oncológicos como público prioritário no calendário vacinal, durante a pandemia. Outro avanço mencionado foi o Estatuto da Pessoa com Câncer, no qual o TJCC contribuiu no texto da proposta e articulou fortemente pela sua aprovação, inclusive coletando mais de 123 mil assinaturas em petição online a favor da proposição, que se tornou lei em novembro de 2021.

Em relação à estrutura, o TJCC é composto pelo Conselho Estratégico, a Assessoria TJCC - formada pela alta administração e departamento de advocacy e políticas públicas da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE), organização idealizadora do Movimento, e os Grupos de Trabalho (GTs), organizados conforme as temáticas da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC). Atualmente são 13 GTs ativos, sendo eles: GT de Dados Públicos e Privados; Prevenção Primária; Rastreamento e Diagnóstico; Acesso e Tratamento; Cuidados Paliativos; Pesquisa Clínica; Agrotóxicos; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Humanização; Financiamento; Comunicação e Políticas Públicas.

Nayara ressalta que há sociedades médicas com representação em alguns grupos e convida os demais membros que desejarem a participar. Cita o interesse de que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) integre o GT de Rastreamento e Diagnóstico.

## **2. Evento presencial sobre a Declaração na OPAS**

A Declaração para Melhoria da Atenção ao Câncer no Brasil é um documento fundamentado na PNPCC que norteia as ações do Movimento. Elaborado coletivamente, apresenta o panorama atual da oncologia e os principais gargalos enfrentados. Frente a versão atualizada no final de 2021, foi levantada a possibilidade de realizar um evento no espaço da OPAS, em Brasília, para divulgar esse instrumento.

Nayara Landim, verifica se ocorrendo o evento, haveria a disponibilidade dos conselheiros de participar presencialmente. Também solicita as considerações deles sobre serem porta-vozes de partes da Declaração ao longo do ano, podendo incluir atendimento à imprensa.

Dr. Marques comenta que é uma oportunidade imperdível e havendo dificuldade de conciliar a sua agenda presencial, ele irá indicar um representante para participar do evento.

Dra. Lucianne Maia, comenta que a SBRT tem tido agendas em Brasília e não vê grandes empecilhos de haver uma representação no evento ou em atender a imprensa, no que for relacionado à radioterapia.

Marisa Madi, segue o mesmo posicionamento da Lucianne, e comenta que caso a presença seja obrigatoriamente do conselheiro, farão um esforço para participar, mas podendo ser um representante da sociedade, com certeza conseguem participar.

Dra. Nise agradece a oportunidade de estar na reunião e, de princípio, esclarece que terá que se licenciar 6 meses antes à sua candidatura ao Senado pelo partido PTB - a partir de abril - e irá avaliar com o Movimento TJCC a questão de *compliance*, visto os fundos públicos que envolvem o Movimento. Por conveniência, Nise comenta sobre emitir uma carta de licença de atividades formais e irá verificar com o seu advogado para alinhar as formalizações. Sugere que a assessoria do Movimento TJCC também avalie com seu advogado. Se não houver barreiras legais, se dispõe a participar do Conselho e do evento na OPAS.

Dr. Ricardo, reafirma o compromisso da SBC em compartilhar conhecimento e unir forças na causa. Frisa que a sociedade tem uma bagagem muito grande em prevenção primária e secundária. Já trabalharam programas com a assinatura conjunta da OPAS sobre educação infantil e prevenção do câncer. Cita os programas de ensino para egressos das faculdades de medicina e para médicos generalistas. Não vê impedimento da sociedade comparecer presencialmente em Brasília e acredita que a

---

---

presença dos conselheiros na sociedade deve ser compartilhada. Para o dr. Ricardo, não há valor em ter posse de uma iniciativa desenvolvida pela sociedade que a produziu, mas sim, em compartilhar o que se constrói para alcançar o nosso ponto fundamental que é o paciente oncológico.

Dr. Carlos, ressalta que a sociedade brasileira tem diretorias em todos os estados, e uma ação ativa em Brasília que podem ser agregadas à causa, finaliza colocando a SBM à disposição para colaborar.

### **3. Temas que serão trabalhados pelas instituições que representam**

Nayara Landim, questiona se há algum projeto de lei ou tema específico que as sociedades irão trabalhar neste ano, no qual o TJCC poderia articular uma atuação conjunta.

O Dr. José Francisco Comenalli Marques Junior, alertou sobre a tragédia vivida pelos pacientes com Leucemia Mielóide Crônica (LMC) e Leucemia Linfóide Aguda (LLA) que nos últimos 80 dias, estiveram sem o fornecimento do medicamento Imatinibe pelo SUS, em alguns estados, e que teme a resolução da situação de forma provisória, ao invés de definitiva. Também citou a falta do medicamento Interferon no Brasil, importante para a clínica hematológica. Dr. Marques esclarece que a empresa fabricante deixou de produzi-lo, mas há a possibilidade de ser feito pela Fiocruz.

Dra. Lucianne Maia salientou que a radioterapia está enfrentando uma enorme dificuldade no país para atender a população com relação aos equipamentos. Lembra que no governo do PT, houve uma promessa de doação, em parceria com a companhia Varian, de doar 80 equipamentos de aceleradores lineares para o Brasil. Atualmente, há um déficit estimado de 150 aceleradores lineares para atender a demanda do SUS. Das 80 máquinas, poucas foram entregues e não há uma grande expectativa sobre a linha de produção, visto a situação do câmbio, pois tudo na radioterapia é em dólar. Apesar de todos os parâmetros financeiros existentes no mundo sofreram reajuste, frisa que há 10 anos não tem atualização dos valores para procedimentos de radioterapia.,

A dra. Luciana comenta que a sociedade esteve com o Ministro recentemente, e no momento, estão tratando a revisão da tabela e a questão dos equipamentos, e pode retornar posteriormente com mais informações. Nayara Landim, colocou à disposição a Assessoria do TJCC para fortalecer o encaminhamento da pauta com o Poder Público. Já Dra. Nise, sugere uma moção de apoio para melhoria de verba para pagar os custos e

---

manutenção dos equipamentos. Também sugere a revisão da tabela pela ANS, além do SUS.

Marisa Madi, da diretoria executiva da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), fez referência ao Projeto de Lei (PL) nº 7082/2017 como uma pauta de acesso a ser trabalhada. O PL dispõe sobre a pesquisa clínica com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa Clínica com Seres Humanos. A Sociedade buscará trabalhar a aprovação da proposição ao longo do ano, e espera a efetiva inclusão do PL na pauta do plenário. Nayara Landim informa que o Grupo de Trabalho de Pesquisa Clínica possui o mesmo objetivo para o ano.

Dra. Nise comenta que está em busca por uma doação ou movimento de prótons bins no Brasil, em benefício às crianças de câncer cerebral que necessitam de uma radiação específica que não consuma os neurônios. A proposta faz parte de dois projetos da sua autoria sobre parques de tecnologias e outro desenvolvimento de inovação, para em algum momento haver fundos para a vinda de um próton bin, que seria o primeiro da América Latina.

#### **4. Renovar o Congresso e os Fóruns TJCC**

Nayara Landim apresenta as datas dos próximos eventos do TJCC e encoraja os membros do Conselho Estratégico a sugerirem temas inovadores e indicação de palestrantes. Assim como de organizações das regiões Norte e Nordeste para aumentar a capilaridade do Movimento e ter apoiadores loco regionais. Também relata que ideias para atrair mais profissionais da saúde nos eventos são bem-vindas, seja por meio de seleção e apresentação de trabalhos científicos e/ou oportunidades de compartilhar experiências exitosas. Eventos do Movimento para 2022:

- 7º Fórum Big Data de Oncologia, realizado pelo Observatório de Oncologia, dia 7 de abril de 2022 - [Assista aqui](#) ;
- 2º Fórum TJCC Rio de Janeiro, nos dias 29 a 30 de junho de 2022;
- 4ª Fórum TJCC Norte e Nordeste, nos dias 27 a 28 de julho de 2022;
- 9º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer, nos dias 26 a 30 de setembro de 2022.

As sugestões podem ser encaminhadas [neste formulário](#), e ao longo do ano, por e-mail e/ou no grupo de WhatsApp dos Conselheiros. As contribuições serão enviadas à Comissão de Programação de cada evento, grupo que os Conselheiros estão convidados a participar.

Alexcia Camila, Data Manager da SBCO, comenta sobre o projeto que iniciou na sociedade a respeito do perfil do cirurgião oncológico. No período de oito meses, foram

---

---

recrutados 610 respondentes para o questionário online. O estudo será divulgado internamente para os membros da SBCO no dia 25 de março de 2022. Tendo em vista o 7º Fórum Big Data em Oncologia, Alexcia se dispõe a levar à diretoria a proposta de apresentar a pesquisa no evento, assim como se dispõe, caso seja necessário, algum contato da equipe de pesquisa do A.C. Camargo na realização de palestras sobre pesquisa translacional.

Fábio Fedozzi estende o convite para divulgação do estudo no site do Observatório de Oncologia, aberto para todos os membros do TJCC, que assim desejarem publicar os seus estudos. Nayara reforça que o espaço “Acontece na Rede” do site do Movimento TJCC também é aberto aos membros, e no caso de um estudo, pode publicar uma notícia introdutória e direcionar para o site do Observatório de Oncologia.

Dra. Lucianne Maia, propõe abordar nos fóruns a situação atual da radioterapia brasileira, no qual indica o presidente da sociedade brasileira para apresentar.

Para atrair a participação de profissionais da saúde nos eventos, Dra. Nise sugere a realização de prêmios em dinheiro, concursos internos, projetos de pesquisa e apresentação de melhores trabalhos científicos.

## **5. Término do PRONON e falta de financiamento para projetos em Oncologia**

Fábio Fedozzi enfatizou a importância de uma articulação organizada pela prorrogação do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) – interrompido para o ano de 2022. Por consequência, instituições de prevenção e combate ao câncer deixam de receber incentivo fiscal às suas ações e projetos de atenção oncológica.

O Movimento Todos Juntos Contra o Câncer encaminhará ofício à Câmara dos Deputados expressando apoio ao PL nº 5307/2020, que possibilita a renovação da lei de incentivo até 2026, para que a proposição seja pautada no plenário, a tramitação ocorra e obtenha a aprovação ainda este ano.

Dra. Nise recomenda encaminhar o ofício para o líder do governo, Ricardo Barros.



---

## **6. Abrangência do TJCC, nível de engajamento dos membros e adesão de novos membros**

Nayara Landim contextualiza que já somos a maior coalizão de Oncologia do país. Entretanto, estão nos planos para este ano promover um maior engajamento dos membros, assim como a adesão de novos membros, especialmente, nas regiões Norte e Nordeste para aumentar a capilaridade do Movimento TJCC no país. Sugestões sobre este tema, podem ser encaminhadas [neste formulário](#), e ao longo do ano, por e-mail e/ou no grupo de WhatsApp dos Conselheiros.

## **7. Definir diretrizes estratégicas para os próximos 5 anos do Movimento.**

Nayara Landim esclarece que apesar da Declaração para Melhoria da Atenção ao Câncer no Brasil conter as diretrizes do Movimento, se deseja construir a partir desta base, metas/indicadores para os próximos 5 anos do TJCC. Porém, por conta do horário, salienta que elas podem ser melhor discutidas e definidas em outro momento. Assim, agradece a presença de todos e encerra a reunião.